UHE ITAOCARA

Informativo

Publicação Bimestral • Nº 03 • Setembro 2009

Pesquisa estuda modo de vida da população

Durante todo o mês de agosto, pesquisadores percorreram a região do entorno da UHE Itaocara para realizar uma pesquisa socioeconômica. Mas, afinal, o que é este levantamento?

O IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) solicitou ao Consórcio um relatório detalhado sobre o modo de vida da população que reside próxima ao projeto da usina. Para atender a essa demanda, foram realizadas cerca de 600 entrevistas, e os dados serão utilizados na elaboração de programas e projetos de acordo com a necessidade de cada localidade.

O Consórcio aproveita este espaço para agradecer a colaboração de toda a população, que respondeu aos questionários.

Equipe preecheu questionários com a população.

Técnicos contaram com a colaboração dos moradores.

Participe!
E-mail: informativo@uheitaocara.com.br
tel: 0800 282 2974

Cadastro irá mapear propriedades da região

Além da pesquisa socioeconômica, outra equipe está em campo realizando o cadastro imobiliário. São os técnicos da empresa Consen, que visitam desde abril os moradores da região. Eles têm como tarefa mapear todas as propriedades do entorno da UHE Itaocara.

Para cumprir esta meta, os técnicos visitarão nos próximos meses os municípios de Itaocara, Aperibé, Pádua e Pirapetinga. A previsão é que todos os imóveis da área sejam cadastrados até o final de outubro.

A equipe já visitou imóveis em Estrela Dalva, Volta Grande, Carmo e Cantagalo.

Para tirar dúvidas sobre o cadastro, você pode ligar para 0800 282 2974.

Consen cadastra imóveis na região

Alto-Falante

Este é um espaço aberto para sua opinião sobre a Usina Hidrelétrica de Itaocara.

Antônio Teixeira Pinto

Desde o início do ano, a Associação de Pescadores de Pedra Furada tem um novo comandante, Antônio Teixeira. Ele pesca desde criança e tem registro de pescador profissional desde 1991.

Senhor Antônio, como está a situação da pesca na comunidade?

Depois do desastre no rio Paraíba do Sul, a pesca fracassou. Hoje encontramos muitos peixes, mas estão pequenos, fora do padrão. Acredito que voltará ao normal em um ano.

Como é a expectativa do senhor em relação à Usina Hidrelétrica Itaocara?

Temos muitas preocupações, principalmente em relação ao emprego. Se sairmos da nossa região, onde vamos encontrar emprego? Outra preocupação é a pesca. Hoje sabemos como e onde pegar peixes. Com a construção da usina vai mudar o modo de pescaria.

O que o senhor espera do Consórcio?

Se a usina for construída tem que valorizar o povo, principalmente os pescadores. Nós temos que receber uma indenização que seja justa.

Lúcia Helena Cordeiro da Luz

Lúcia Helena é merendeira da escola de Barra de Santa Luzia e esposa de Jucelino Ferreira, conhecido como "Celinho", dono do bar e do campo de futebol, onde moradores se reúnem nos finais de semana.

D. Lúcia, a senhora tem alguma dúvida sobre a usina?

Tenho muitas. Em relação à aquisição de terras, espero que paguem o valor que a terra vale. Eu não quero nem mais, nem menos, quero o valor certo. A gente fica com medo de sair e não se acostumar em outro lugar.

Então a senhora tem vontade de continuar morando na região?

Acho que sim. Não sei como é ficar perto da barragem, nunca vi e não sei se tem perigo. Mas se tiver que sair, vamos querer um pedaço de terra para continuar produzindo leite e plantando horta.

A senhora acha que a usina trará alguma melhoria para região?

Não sei. É difícil falar porque nunca vi uma hidrelétrica e não sei se vai ser bom ou se vai ser ruim. Por enquanto, achamos que vai ser ruim porque algumas pessoas terão que sair, mas se tiver algo de bom a gente não sabe.

UHE Itaocara responde

Pesca

O Consórcio trabalha para que a pesca tenha o menor impacto possível. O diagnóstico das espécies que existem na área e os estudos da atividade pesqueira estão sendo realizados e serão apresentadas ao IBAMA. A partir destes estudos serão propostas atividades de preservação e recuperação da fauna, além de programas para os pescadores.

Geração de renda

O Consórcio irá desenvolver programas para auxiliar na geração de renda. Durante a construção da usina, será priorizada a contratação de mão de obra local e serão realizados cursos de capacitação para os moradores.

Segurança

No Brasil não há histórico de rompimento de barragens de hidrelétrica. A UHE Itaocara será construída seguindo critérios rigorosos de segurança e engenharia, além de contar com tecnologia de ponta e profissionais experientes.

Pagamento / Reassentamento

O valor da aquisição de propriedades seguirá as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas e será negociado diretamente com os proprietários. Os moradores poderão optar entre recebimento do valor da propriedade e realocação em outras terras.

Curiosidades: Serra da Bolívia

De Aperibé, Itaocara e até mesmo de algumas regiões de Cantagalo e Santo Antônio de Pádua é possível ver uma grande formação rochosa, em formato de elefante. De acordo com antigos relatos, a montanha ficava nas terras de um senhor chamado Bolivar, e por isso passou a ser conhecida como Serra da Bolívia.

Uma lenda diz que o garimpeiro "Mão de Luva" ao passar pela região, enterrou um grande tesouro na montanha. Há até quem acredite. Na verdade, hoje o local é visitado para caminhadas, além da apreciação da mata ainda preservada, fato que transformou a Serra em Patrimônio Histórico Natural de Aperibé.

Serra da Bolívia

Expediente
Informativo da UHE Itaocara

Jornalista responsável: Janice Caetano - MTB 14573.
Coordenação regional: Alberto Monteiro

Apuração e redação: Tatiana Sá
Fotografia: Alaor Filho
Projeto gráfico: Judith A. Levacov